

SABEDORIA NO LAR

Hoje é o dia das mães e com alegria homenageamos todas as mães da Igreja, não só as biológicas mas também aquelas que em nome do amor ou da necessidade assumiram a postura maternal. Lembro-me de minha mãe, Dna Valquíria, a quem devo, juntamente com meu pai, a educação cristã e moral que até hoje norteiam minha vida. Também me lembro de minhas avós, Dna. Maria e Dna. Bernardina, exemplos de fé cristã, que sem dúvida também contribuíram para minha identidade cristã e pessoal. Em meio a essas lembranças devo afirmar que como mães e pais temos um compromisso muito grande na formação de nossos filhos. O que somos e fazemos influencia a formação moral e espiritual deles. O apóstolo Paulo discorreu sobre isso quando falou sobre Timóteo. Ele escreveu: *“Lembro da sua fé sincera, a mesma fé que a sua avó Lóide e Eunice, a sua mãe, tinham. E tenho a certeza de que é a mesma fé que você tem”* (2 Timóteo 1:5). Veja bem: a fé de Timóteo era a “mesma” que sua mãe e avó tinham. Timóteo não só foi influenciado: ele adquiriu a mesma fé de sua família. Ainda que tenhamos o livre arbítrio e possamos tomar rumos diferentes daqueles que aprendemos com a família é claro que o exemplo familiar é um elemento fortíssimo na formação de qualquer pessoa. Aliás, existe uma promessa nesse sentido: *“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele”* (Provérbios 22:6). Os filhos podem até não querer seguir o caminho dos pais, mas com certeza sempre o terão em mente.

Lembrando dessas coisas somos obrigados a considerar a necessidade de sermos sábios como pais. Nossa sociedade está impregnada de pais omissos e de mal exemplo. A Revista americana *Christian Society Today* publicou há alguns anos atrás uma pesquisa muito interessante realizada com jovens delinquentes. Quando indagados acerca do papel dos pais em sua formação eles responderam que os pais não souberam como educá-los. Perceba bem essa resposta: *“não souberam como.”* Aqui está o princípio da falta de sabedoria. Não basta ensinar: é preciso saber como ensinar. Sabedoria é base para a educação familiar. A mesma pergunta que Jó fez tantos anos antes de Jesus Cristo se repete hoje: *“Mas onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar do entendimento? O homem não conhece o valor dela, nem se acha ela na terra dos viventes”* (Jó 28:12 e 13). Sabedoria está em falta. Talvez seja esse o motivo que tem abalado as estruturas familiares de nosso tempo. Estamos vivendo aquele tempo em que pais sábios estão em falta. Como dizia certo pregador, alguns filhos estão levantando placas com os dizeres: *“Procura-se pai e mãe que me ensinem a ser um crente.”* Aqui é boa a lembrança de Provérbios 14:1 quando diz: *“A mulher sábia constrói o seu lar, mas a que não tem juízo o destrói com as próprias mãos”* (NTLH). Não só mulheres mas também homens tem essa dupla possibilidade: destruir ou construir seu lar. Qual delas você vai escolher?

A sabedoria no lar está em falta porque o final dos tempos se aproxima. Entre tantos sinais profetizados por Jesus Cristo temos alguns se manifestando dentro da família como o ódio, escândalo e traição (Mateus 24:10). A divisão familiar também cresce, apontando para um sinal profético: *“Estarão divididos: pai contra filho, filho contra pai; mãe contra filha, filha contra mãe; sogra contra nora, e nora contra sogra”* (Lucas 12:53). Para ficarmos firmes em dias assim somente com sabedoria e é sempre bom recordar que a verdadeira sabedoria vem de Deus, como diz a bíblia em Provérbios 2:6 – *“Porque o Senhor dá a sabedoria, e da sua boca vem a inteligência e o entendimento.”*

Você tem sido sábio como pai, mãe ou mesmo filho, filha ou irmão? A sabedoria constrói, mas a insensatez destrói. E ao destruímos nossa família estamos

inconscientemente dando lugar ao inimigo de nossas almas pois sua obra é “*matar, roubar e destruir*” (João 10:10a). Que Deus nos ajude a agirmos, falarmos e pensarmos de modo sábio e que assim fazendo possamos influenciar não só nossos filhos mas toda a sociedade com a verdade do Evangelho de Jesus. E, às mães, meu carinho sincero de filho que reconhece seu valor e as prestigia como servas de Deus e preciosidades para a Igreja e sociedade. Parabéns. Deus vos abençoe.

Deste que reconhece diante de todos a sabedoria de sua mãe,
Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel